ANO 12.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 1932 N.º 3500

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

Sr. Director: —Tendo o jornal que v. dirige, feito referencias ás variadissimas exigencias que se estão fazendo para as matriculas, nos liceus de Lisboa, permita-me v. que recorra ao seu jornal para lhe expôr o seguinte:

Fui ha dias ao Liceu Normal para matricular no 1.º ano um filho, não o tendo feito porque na respectiva secretaria me informaram de que sómente admitiam alunos no 1.º ano como semi-internos e que a admissão em tais condições custava mais mil escudos, por ano, a saber:

100$00 no acto da inscriçao do aluno e mais 900$00 escudos pagos em trez prestações trimestrais, conjuntamente com as matriculas, a pagar durante o ano lectivo.

Não sei se o regime de semi-internato dá ou não bons resultados, nem isso me interessa, desde que não tenho dinheiro para fazer face á despesa resultante de tal sistema de educação liceal, mas não posso deixar de protestar contra a violencia feita de se pretender impôr a matricula em taes condições, visto que isso significa que sómente pode frequentar o 1.º ano do Liceu Normal de Lisboa quem tenha mais mil escudos para gastar como aluno semi-interno desse liceu. Não faço comentarios á exigencia acima indicada, pois deixo isso á opinião sensata dos leitores,

Pedindo o bom acolhimento de v. para a publicação deste assunto, que muito agradece um constante leitor do seu jornal.

* * *

O DR. Armando Narciso publicou uma brochura que intitulou "Terra Açoreana — monografia romantica„.

O escritor e o homem de ciencia deram-se as mãos e ajudaram-se para pôr em foco as belezas e as riquezas do arquipelago que Tristão Vaz e Gonçalo Velho Cabral descobriram.

Como já tivemos ocasião de admirar, "in loco„, o que a natureza e o trabalho do homem valem, quando se completam, diremos que o dr. Armando Narciso, escrevendo o seu belo livrinho, forneceu a todos os viajantes que se decidam a visitar os Açores um guia que concorrerá para que não percam os seus passos e edifiquem o seu espirito.

* * *

A FOLHA oficial, em suplemento de hoje, publica o decreto que nomeia, «por conveniencia urgente de serviço publico, o sr. dr. José Penalva Franco Frazão, e que tambem assina José Penha Garcia„, para exercer o cargo de sub-secretario de Estado da Agricultura, no ministerio do Comercio, Industria e Agricultnra. Como é sabido, este logar foi creado pelo decreto de 7 do mez passado.

* * *

A SOCIEDADE Contemporanea de Actores publicou a 2.ª edição de *O Exito Facil*, famoso livro de novelas em que Ferreira de Castro revelou ao publico as suas altas qualidades de escritor.

Desde 1923, data do seu aparecimento, nada perdeu da graça e da espontaneidade de nativas. Livro para durar....

A capa de Roberto Nobre, admiravel.

Imagens de verão

Não vale a pena visitar cidades e paises, quando temos sómente a preocupação de dmirar os monumentos e os sitios que os guias apontam como encantadores. Quem sabe viajar, «descobre» a terra que percorre, dando-lhe a côr dos seus olhos e o fulgor do seu espirito.

■

Os gregos não diziam «uma lança forte», mas sim «uma lança que faz uma grande sombra». Sabiam ver e pensar, ao passo que nós, por termos maus olhos, conhecemos as coisas pela nossa imaginação.

■

A agua corria fresca, sob um arcozinho revestido de hera. Marilia, uma pastora, abaixou-se para a nascente, matou a sêde, quedando-se cismatica a vêr dansar o seu rosto na linfa que se enconchava, entre seixos. Ouviu-se ao longe uma voz que cantava.

— E' ele, com certeza... — disse alvorotada, com as faces em fogo. E gritou:

— Tonio, estou aqui!...

Minutos depois, o pastor namorado aproximava-se. Moreno e forte, com os labios ainda humidos da sua canção matinal, pregunta:

— Porque te levantaste tão cêdo?

— Não podia dormir... o calor era muito.

— Pois eu nem sequer me deitei! A' força de pensar em ti, ando embruxado.

— Se fosse verdade...

— Não duvides, minha Marilia, porque não sei mentir. Se estás longe, suspiro, se estás proxima, deliro. Não ha agua mais pura para a minha boca que o teu nome. Canto para me refrescar!

— Então, bebe agua pela minha mão que eu beberei pela tua...

— Mas a tua mão é tão pequenina que nunca chegarei a matar a sêde.

— Pois é assim que eu te quero — sempre com sêde de mim.

— Deves fartar-te depressa do meu amor, visto a minha mão ser muito maior que a tua, não é verdade?

— Enganas-te, Tonio! O que tu me deres nunca encherá o meu coração que é como as rosas do monte que só morrem quando lhes falta o orvalho. A mulher nunca se farta de dar nem se cansa de receber o bem que sonhou...

■

Ter tudo — riquezas, honras e aplausos — pode ás vezes indicar que o sossego e a alegria não se deixam apanhar com redes de ouro.

■

A hipocrisia, em certos velhos, toma o aspecto duma capa esburacada, a tapar um cadaver.

■

A hiena ouvira contar que o chacal se levantava de noite e surpreendia os bichos adormecidos, despedaçando-os e devorando-os.

— Que menino! — exclamou ela. Por isso anda gordo e dá tão bons conselhos aos outros, recordando-lhes que o amor do proximo é a maior das virtudes. Mas deixa estar...

Foi ter com o tigre e com o leooardo e disse-lhes:

— O chacal viola as leis de amizade em que temos vivido. Finge-se neurastenico, fatigado de viver, mas alta noite, como um salteador, percorre a selva, matando e roubando. Já ficamos sabendo quem é o autor de tantos crimes que têm ficado impunes — ele e só ele! E' necessario adoptar as devidas providencias...

Os três resolveram fazer-lhe uma espera e degolá-lo imediatamente.

— Que o corpo dele fique estendido no chão, até se corromper. Quem ousará comer-lhe a carne infame?

Assim fizeram. Esconderam-se por detrás dum enorme imbondeiro — a lua boiava no espaço, espalhando no arvoredo fremencias romanticas — e quando viram passar o chacal caíram-lhe em cima.

— Assassinos! — rouquejou ele.

Não teve tempo para mais: caiu no chão, como um peso morto. Os três encararam-se, limpando as garras e as bocas ensanguentadas:

— Justiça foi feita! Agora cada qual para o seu covil. Boas noites!...

Ouviram-se, por instantes, as folhas sêcas que estalavam, sob os passos dos três impiedosos carrascos. O silencio pronto se restabeleceu. Más, ao fim de meia hora, o macaco que caladamente presenceara a cena, empoleirado num ramo, notou que se avizinhaam vultos suspeitos.

— Quem será? — inquiriu ele.

Aguardou um momento e logo viu que, cada um por seu lado, a hiena, o tigre e o leopardo vinham atraídos pela carne ainda palpitante do chacal. E interrogou:

— Quem vem lá?

O grito obrigou os compadres a avançar. Quando se viram face a face, em vez de se desculparem, tiveram a franqueza de declarar:

— Não está mais na nossa mão: o chacal pertence-nos, porque o vencemos e os seus mortais despojos merecem a sepultura do nosso ventre.

E foi assim que a hiena, o tigre e o leopardo se associaram, num festim generoso e fraterno.

GLAUCIAS

FOI publicado o seguinte aviso pelo Ministerio do Interior, serviços da Policia Internacional:

«Por determinação superior se faz publico que, a partir de 15 de Agosto corrente, a passagem para o territorio espanhol dos cidadãos portugueses e a entrada em Portugal dos cidadãos espanhois só pode ser feita mediante a apresentação de passaporte, ficando sem efeito o aviso publicado no *Diario do Governo* n.º 30, 1.ª serie, de 5 de Fevereiro de 1931, referente ao acordo entre o Governo Portugues e Espanhol, acerca das facilidades para atravessar a fronteira. Para os cidadãos espanhois que nos meses de Junho a Setembro venham a Portugal fazer uso das praias ou termas, é exigida apenas a cedula pessoal. Nos passaportes não são exigidos os vistos administrativos e consulares. Além da excepção atrás citada e no intuito de facilitar o comercio da fronteira, as autoridades portuguesas concederão salvos condutos, mediante acordo a estabelecer com as autoridades espanholas».

* * *

FOI enviado para o *Diario do Governo* um decreto, nomeando uma nova comissão administrativa da Camara Municipal. Dela fazem parte, como presidente, o sr. general Vicente de Freitas, que já o era da comissão anterior, sendo vice-presidente o sr. tenente coronel Linhares de Lima, ministro da Agricultura, do gabinete cessante, e vogais os srs. tenente-coronel de engenharia Julio Cesar de Carvalho Teixeira, antigo titular da pasta do Comercio; engenheiro Afonso de Melo Cid Perestrelo; major de artilharia Alvaro Salvação Barreto; Antonio Nunes da Silva Frade e engenheiro agronomo Antonio Peres Durão.

A posse da nova comissão está marcada para depois de amanhã, á tarde, nos Paços do Concelho.

* * *

NESTE momento, segundo o *Journal de Genève*, a Alemanha tem dois homens—o general Schleicher, que se apoia na Reichswehr, e Hitler, que conta a seu favor com 13 milhões de eleitores.

Que necessita um e outro?

Naturalmente, o que falta a cada um: Hitler quere trocar eleitores por soldados e Schleicher soldados por eleitores.

Resta saber se este cambio é possivel, quando na Alemanha, como é sabido, desde o tempo de Fausto, todos os negocios sôbre convicções e valores espirituais conduzem á falencia.

* * *

O ANTIGO ministro do Interior e da Guerra, sr. Lopes Mateus, vai assumir o cargo de comandante da Policia de Segurança de Lisboa, que estava sendo exercido, interinamente, pelo sr. major Marques. O acto da posse do sr. Lopes Mateus deve realizar-se ainda esta semana, provavelmente, depois de amanhã.

* * *

FOI autorizado, após parecer do Conselho Superior de Higiene, que o cadaver do benemerito Padre João Airosa, fundador do colegio da Regeneração de Braga, seja inumado no sarco'ago da igreja daquele Colegio.

UMA INICIATIVA

O 7.º comboio-misterio

O setimo «Comboio Misterio», louvavelmente organizado pela C. P., constituiu uma imprevista e interessante viagem, sob todos os aspectos, ás termas das Pedras Salgadas e de Vidago e ainda á lindissima e sumptuosa região de Trás-os-Montes, cuja travessia por Boticas, num percurso de cêrca de 160 quilometros, cobertos em «auto-cars», encantou, umas vezes pela grandeza rude das montanhas cheias de precipicios e ao fundo das quais se divisam os rios, e outras vezes pela suavidade terna dos campos cultivados.

O almoço de sabado foi esplendidamente servido pelos «Wagons Lits», proximo do Porto, terminando neste dia a viagem em Pedras Salgadas. Ante-ontem de manhã, o «comboio misterio», seguiu por Vidago, onde, para nada faltar, até foram queimados foguetes e um «Zé Pereira» tocava no seu bombo, acompanhando as dansas de algumas raparigas..

O almoço no Vidago Palace Hotel, foi delicioso, e tanto assim que um dos passageiros, o oficial de deligencias Mega, abrindo a audiencia do quarto juizo criminal, deu ensejo que todos manifestassem o seu contentamento, o que originou preferirem-se discursos de congratulação pela iniciativa da C. P. com os «comboios misterio», tendo o seu representante, o sr. Augusto Murta, sido muito felicitado, pela maneira carinhosa e habil como dirige e acompanha estas importantes excursões e bem assim a direcção do referido hotel pelo seu «savoir faire».

Percorridos Trás-os-Montes e o Minho, chegamos a Braga pouco depois das 19,30, após o que nos dirigimos para a estação onde iniciámos a viagem de regresso, com 3 horas de atrazo.

O «comboio misterio» realizando uma excelente viagem, conseguiu chegar a Lisboa-R, ás 2 e 15 de hoje, ganhando assim uma hora no percurso.

Esta viagem, excelente sob todos os pontos de vista, não só fica registada no nosso pensamento, como assinalada pelas numerosas fotografias tiradas e filmadas nas suas partes mais interessantes.

Ha ainda a registar o bom serviço ferroviario da Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro, cujo sub-director, o sr. engenheiro Henrique Kopke, foi de uma gentileza digna de registo.

Por tudo isto, podemos dizer que a viagem do 7.º «comboio misterio» foi colossal.

Assinaturas de Vilegiaturas

DO

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do "Diario de Lisboa", assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	3$00
20 »	6$00
30 »	9$00

Curia

Estancia dos artitricos

Aberta desde o dia 1 de junho

PALACE HOTEL DA CURIA

Aberto todo o ano

VARIEDADES

CHA'

DE

PARREIRA

A revista que é um autentico grito de alegria, de beleza, de originalidade, de graça, de riqueza e de popularidade!

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores, 20.

TEATRO E CINEMA

«Hora Suprema»

A sensacional «premiére» anunciada para o «Teatro Apolo» na proxima sexta-feira, da celebre peça americana de Austin Strong. a «Hora Suprema», está despertando um invulgar interesse.

E de resto, tudo o justifica:

A nova companhia organisada para o referido teatro, conta com os nomes de ilustres artistas como Ester Leão, Emilia d'Oliveira, Albertina d'Oliveira, Leonor d'Eça, Abilio Alves, Henrique Alves, Carlos d'Oliveira, Penha Coutinho, Mario Santos, Artur Moura, Delmiro Rego, Luiz Campos, José Alves, Alfredo Silva etc.

O interesse da obra é manifesto, dado o exito alcançado pelo extraordinario filme com o mesmo titulo que foi exibido este ano.

Mas mesmo que isto não bastasse para justificar a ansiedade do publico por esta estreia, teriamos ainda a acrescentar o trabalho cheio de novidade e proficiencia que nos vai apresentar na ensceneção desta notavel obra o insigne professor Antonio Pinheiro.

Ceia Fernandes

Realiza-se amanhã, no Politeama, a festa do secretario da empresa, Ceia Fernandes, com a ultima representação da comedia «Sonho da Madrugada». O espectaculo é cheio de atractivos, pois que tambem será representado o 2.º acto da celebre peça «O Ladrão», extraordinario trabalho de Lucilia Simões e Erico Braga, e ainda um acto de atracção, intitulado «A Revista dos Teatros», em que tomam parte gentilmente os prmeiros artistas dos teatros de Lisboa, entre os quais Luiza Satanela, Hortense Luz, Beatriz Costa, Tereza Gomes, Vasco Santana, Alberto Ghira, Henrique Alves e Santos Carvalho (Manuel), sendo este acto apresentado por Erico Braga, o grande animador.

Joaquim Almada

Ao lado de Maria Matos, Brunilde Judice, Samwel Deniz, Costinha e Antonio Palma, um grande actor se distingue e avulta aos olhos do publico na representação da comedia gloriosamente em cena no Avenida — Joaquim Almada que em «Um Conto de Reis», no personagem curiosissimo, extremamente comico de «Crispim IV, Rei da Beócia», realiza uma explendida criação artistica digna do seu passado no teatro e digna do seu nome de comediante ilustre. «Um Conto de Reis», por isso mesmo, porque é uma lindissima peça e tem um desempenho sensacionalissimo, continua sendo o grande acontecimento teatral do momento.

Um novo original

O escritor teatral sr. Mario Duarte fez ontem leitura do seu novo original a um grupo de amigos, entre os quais se encontravam alguns criticos e autores dramaticos. A peça que se intitula «O Trapezia» já tinha sido ouvida com grande agrado por Lucilia Simões, Ilda Stichini, Alexandre de Azevedo, Erico Braga e Assis Pacheco, aos quais são destinados os respectivos papeis devendo a obra ser representada na proxima epoca de inverno, no Politeama. A leitura produziu grande impressão sendo a peça de grande efeito teatral e dramatico.

Atrás do reposteiro

No Jardim da Trindade, no Porto, continua exibindo-se todas as noites, com grande exito, a companhia Vianor.

— Inicia brevemente a sua digressão pela Beira Baixa, a caminho do Porto, a companhia Francis-Dina Tereza-Alegrim, que se despede hoje do publico de Portalegre.

— A Companhia de Revistas, dirigida por Estevão Amarante, quando regressar do Brasil, cuja data ainda não está determinada, vai actuar no Porto, com o seu elenco tal como está.

— O empresario Luiz Pereira, desde que chegou ao Rio de Janeiro ainda não conseguiu comunicar com a companhia Maria das Neves, sua contratada, e que se encontra retida em S. Paulo.

— A companhia Sales Ribeiro está representando no Sá da Bandeira, do Porto, a opereta «Leiteira d'Entre Arroios».

— O artista-empresario Armando de Vasconcelos iniciará os trabalhos preliminares da sua proxima temporada, no Trindade, no dia 1 de setembro, a fim de inaugurar os seus espectaculos no começo de outubro.

— A revista que inaugurará a epoca de inverno no Apolo vai ser escrita por Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães, com musica de três conhecidos maestros-compositores.

— Registando as maiores enchentes dos ultimos tempos, repete-se hoje, no Variedades, a formidavel revista de exito absoluto, «Chá de Parreira».

— A «estrela» da companhia que na proxima epoca vai em «tournée» á Africa, é a actriz-cantora Zulmira Miranda, que pela primeira vez trabalhará nas nossas colonias.

— Mais uma noite de encanto será a de hoje no Avenida, onde se repete, a sensacional comedia «Um Conto de Reis».

O banquete de homenagem

ao chefe do distrito

Encerra-se amanhã, na séde da Assistencia Infantil da Fregresia de Santa Izabel, rua do Patrocinio, 3, a inscrição para o banquete que as instituições de beneficencia da capital oferecem no proximo domingo ás 13 horas em honra do chefe do distrito.

As instituções que quizerem inscrever-se devem faze-lo até amanhã, á noite, podendo utilizar para isso o telefone 22855, e as que já o fizeram podem requisitar os cartões de admissão, que estão a ser distribuidos.

Um crime de simulação de contractos

Regressou hoje de Marvão o agente Jordão. da P. I. C., que ali fôra investigar sobre um crime de simulação de contractos, na importancia de 141.600$00, de que foi vitima o sr. Francisco Nunes Sericato, residente naqueta vila.

Os três autores do crime foram presos. Interrogados pelo agente Jordão, confessaram as suas culpas, tendo sido enviados á comarca de Castelo de Vide, onde foram pronunciados.

Um banquete de homenagem

ao dr. Brandão de Vasconcelos

Uma comissão presidida pelo sr. dr. Alfredo de Magalhães, e composta pelos srs. dr. José Antunes dos Santos, dr. Jacinto Carreiro, dr. Pereira Ferraz, Conde de Sucena, dr. Bicudo de Medeiros, dr. Tiago Sales, dr. Domingos Cornelio da Silva e Eduardo Maria Rodrigues, promove, num dos proximos dias deste mês a realização em Sintra dum banquete de homenagem ao medico ilustre e dedicado defensor da região de Colares. As listas de inscrição encontram-se na Assemblea de Sintra, na Secretaria do Turismo e Sintra e na Farmacia Avelar da Rua Augusta.

Proezas de gatunos

O agente Filipe da Silva, da P. I. C., prendeu Adriano da Costa Reis que furtou uma carteira, com alguns documentos importantes ao sr. Alfredo da Silva Neves, morador na rua do Bemformoso, 83, 1.º.

UMA GRANDE CORRIDA DE ESPANHA

no Campo Pequeno, quinta-feira, 11, á noite
Seis touros enviados directamente pela sr.ª Viuva de Soler para os dois mais discutidos "matadores de touros" da actualidade

VICTORIANO DE LA SERNA e LUIZ GOMEZ «EL ESTUDIANTE»

com suas quadrilhas completas de picadores e bandarilheiros e sendo os touros desembolados para o 2.º e 3.º "tercios". — Cavaleiro em praça o famoso JO O NUNCIO

Corram já á bilheteira da Praça dos Restauradores!

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 20 horas: RADIO PARIS (75 kw. — 1.724,1 m.): «A vida de Boemia», de Puccini; LONDRES NACIONAL (50 kw. — 261,3 m.): concerto de Tchaikowsky: «Cantos sem palavras», «Marcha miniatura de suite em ré menor», «Area das despedidas de Joana de Arc», «Concerto de violino em ré» e «Sinfonia n.º 6 em si bemol menor»; LONDRES REGIONAL (50 kw. — 355,9 m.): concerto sinfonico: «Euryanthe», de Weber; «O beijo», Arditi; «No baile de mascaras», de Verdi; «Humoristico», de Alfred e «Brightonia», de Sellars; BRUXELAS, emissão flamenga (20 kw. — 337,8 m.): concerto consagrado á opereta; VARSOVIA (158 kw. — 1.411,3 m.): concerto popular.

20 e 45: POSTO PARISIENSE (60 kw. — 328,2 m.): concerto sinfonico.

21: ARGEL (16 kw. — 363,6 m.): musica de camara: «Sonata n.º 1 em sol menor», de Bach; «Quinteto em fá menor», de Brahun e «Palhaços», de Leoncavallo.

21 e 20: LONDRES REGIONAL (50 kw. — 355,9 m.): concerto de opereta: «Suite em sol menor», de Rameau; «concerto em ré», de Mozart; «Allegretto», de Boccherini; «Slabanera», de Sarasate; «Três dansas nacionais», de Raff e «Afonso e Estrela», de Schubert.

22: ARGEL (16 kw. — 363,6 m.): concerto de musica oriental.

Emissões nacionais

Das 19 ás 21: «Radio Beira Maritima», (Oliveira de Azemeis), discos.

Das 19 ás 21 e 30: C T 1 J P (Porto), discos.

Das 20 ás 20 e 20, C T 1 D H, noticiario.

Das 21 ás 24: C T 1 G L «Radio Club Português), (453,2 m.), discos.

Das 21 á 1, C T 1 B O, da «Hertziana», discos.

Estas estações, excepto a C T 1 G L (Radio Club Português), trabalham no comprimento de onda de 283,6 metros.

Novos aviões para o Exercito

Devem ser adquiridos em breve 12 aviões militares de tipo moderno destinados á nossa Aviação.

BOLSA DE LISBOA

9 de Agosto

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	993$00	992$00	991$00
Externas da 1.ª Serie	1.054$00	1.050$00	1.054$00
Externas da 2.ª Série	1.045$00	1.045$00	1.050$00
Externas da 3.ª Série	1.130$00	1.125$00	1.145$00
Portos 6 3|4 1930	534$00	532$00	535$00
Consolidação 6 1|2 1930	503$00	502$50	503$50
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	340$00	—
B. L. & Açores assent	—	—	—
B. L. & Açores port.	226$00	225$00	228$00
B. N. Ultramarino assent	27$00	27$00	30$00
B. N. Ultramarino cupão	36$00	35$00	40$00
Banco Portugal assent.	—	—	—
Banco Portugal port.	803$00	800$00	802$50
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	—	107$00	118$00
C. de Seguros Nacional.	—	270$00	—
O. de Seguros Sagres	—	—	800$00
Obrig. C.ª Fer. Benguela	430$00	400$00	420$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	—	102$00	108$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	92$00	—	92$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista	92$00	—	93$00
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	—	—	95$00
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	79$00	78$50	79$00
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	91$50	91$50	91$50
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	220$00	230$00
Acções Gaz Elect. cupão	172$00	171$50	—
Acções Port. e Colonias	56$00	56$00	—
Acções C. N. Navegaçao	77$00	76$00	—
Acções Portug. de Pesca	—	81$00	—
Acções P. de Tab. cupão	156$00	155$50	156$50
Acções Tab. Port. cupão	185$00	183$00	189$00
Acções Tabaquei. cupão	560$00	560$00	570$00
Acções Amboim 1ª. emis.	—	7$00	9$00
Acções Açucar d'Angola	151$00	—	152$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	39$50	39$00	40$00
Acções C. de Navegação	—	7$00	—
Acções Ilha do Principe	—	155$00	160$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$23,8	1$21,3
Madrid	2$57	2$58
New-York	31$60,8	31$72,4
Zurich	6$16,5	6$18,7
Roma	1$61,6	1$62,2
Bruxelas	4$38,4	4$40
Amsterdão	12$73	12$77,6
Berlim	7$52,5	7$55,3
Praga	$93,8	$94,1
Rio de Janeiro	2$45,9	2$46,8
Libra ouro	—	—

PRIMAVERA, LTD.

CAMBIOS — AOS MELHORES PREÇOS

Largo do Corpo Santo, 30

PARA AS CRIANÇAS

PAGINA INFANTIL

As andas desandam

Aqueles dois gnomos irmãos Palmo-e-Meio e Meio-Palmo, de quem já contámos uma historia, continuavam a viver na floresta.

O pequenino Meio-Palmo, agora tão animado pelo irmão, passava vida regalada.

Mas um dia apeteceu-lhe um grande figo que pendia nos ramos mais altos duma figueira e foi-se em cata das andas-bolandas.

O Gafanhôto-Marôto é que as guardava numa terra distante.

Depois de muito andar, conseguiu encontrá-las e zás! ele ai vai, sôbre elas, calcurriando a floresta.

O pior é que, desta vez, gôrdo como estava, tinha mais dificuldade em se aguentar em cima delas.

Quando chegou à tal figueira, saltou logo para os ramos, deixando as andas-bolandas encostadas contra o tronco.

Neste entrementes, o Palmo-e-Meio, que andava a colher caruma para o lume, passou por ali.

Do cimo da arvore o Palmo-e-Meio viu o irmão e, com mêdo que ele lhe roubasse as andas-bolandas num pinote fincou-se sôbre elas, desatando a andar por ali fóra.

Mas, ao ouvir aquele barulho estranho, o outro voltou-se e ficou embasbacado a olhar aqueles grandes paus a caminharem.

Depois, ao reparar que lá no cimo, o pequenino Meio-Palmo é que os fazia mover, correu-lhe no encalço, gritando, como doido:

«Ora ai está com que invento este Pião das Nicas me enganou da outra vez! Has de me passar para as mãos esses endemoninhados paus, meu safardana!» e, perna aqui, perna ali, galgava os carreiros atrás do irmão que, sôbre as andas fugia, fugia, cheio de mêdo.

E tanto tremeu, que um pé lhe resvalou e zás! caiu como uma bola por ali abaixo.

Como uma bola foi rebolando, sem nunca mais parar.

O que lhe valeu foi que o irmão, quando viu as andas-bolandas abandonadas, ficou-se a examiná-las, muito curioso, estudando a maneira de andar sôbre elas e o Meio-Palmo, ao chegar ao fundo do vale, teve tempo de se esconder numa cova que havia no tronco duma arvore.

Sempre estava mais seguro naquele esconderijo agora, sem andas-bolandas e com o irmão furioso, por ter descoberto a marosca de que fôra vitima.

A' tardinha sentiu o restolhar ali perto, e nisto, um coelho entrou pela toca dentro, quedando-se pasmado ao vê-lo, todo enrodilhado, dentro do buraco.

«Que diacho fazes tu aqui, Meio-Palmo? inquiriu o bicho.

«Por questões de familia, decidi viver escondido e a tua casa é muito comoda.

«Mas quando a minha senhora chegar com os pequenos como havemos nós de caber cá dentro? Dizia o coelho abanando as orelhas, atrapalhado com esta ideia.

Teimoso, o Meio-Palmo, insistiu:

«Sou tão pequenino meu amigo! Em qualquer cantinho me acomodarei.»

A Dona Coelha é que franziu o nariz quando voltou e o viu instalado na sua casa.

«Assim os meus meninos nem têm onde se deitar!»

E os coelhinhos rabujavam com sono á roda da mãi.

Então, o coelho que simpatisava com Meio-Palmo, com os dentinhos e as patinhas conseguiu alargar a cova e lá dormiram todos, muito amigos e quentinhos.

Logo de madrugada os pais coelhos foram á vida e deixaram o Meio-Palmo de guarda aos filhos, que brincavam ás correrias em frente da arvore.

Assim se passaram muitos dias.

O Meio-Palmo já parecia pertencer á familia dos coelhos.

Os pequeninos não podiam passar sem ele, e o gnomo vivia feliz, fazendo brincadeiras para os divertir.

Até que um dia em que, muito sossegados dormiam dentro da toca, um cão de caça veio farejar para aqueles lados.

Os pobres coelhos já se julgavam perdidos, quando a cabecinha do Meio-Palmo espreitou para fóra, preguntando:

«O que queres tu daqui?»

Embatucado, o cão respondeu:

«Pelo cheiro, pareceu-me que morava ai dentro uma familia de coelhos.»

«Nada! nada! Eu é que me mudei agora para aqui. E é bom que o saibas para me deixares dormir descansado e não me vires incomodar com o teu focinho malcheiroso.»

De rabo entre as pernas, o cão safou-se, vexado.

E os coelhinhos ficaram muito reconhecidos ao seu amigo que os tinha livrado daquele grande perigo.

O Gafanhôto-Marôto vinha tambem, ás vezes, fazer-lhes companhia, mas todos andavam enraivecidos porque queriam que as andas-bolandas não estivessem em poder do Palmo-e-Meio, que passava a vida a passear sôbre elas, muito satisfeito.

Uma ideia passou pela cabeça do Gafanhôto-Marôto.

Sabendo qual era o caminho que o Palmo-e-Meio percorria todos os dias, foi ter com a Toupeira-Matreira para que ela arranjasse um buraco velhaco, onde Palmo-e-Meio caisse em cheio.

E a Toupeira-Matreira furou por esse caminho fóra.

Uma bela manhã, em que Palmo-e-Meio saia para o seu costumado passeio, as andas-bolandas enterraram-se por ali abaixo e o gnomo, espalmado no lôdo, gritava como um possesso.

E as Gralhas-Paspalhas, a quem o Gafanhôto-Marôto pedira para fazerem uma assuáda danada quando o Palmo e-Meio caisse em cheio, começaram numa grita aflita, o que fez com que o gnomo desatasse em grande berra: «Ai, que é um tremor de terra!»

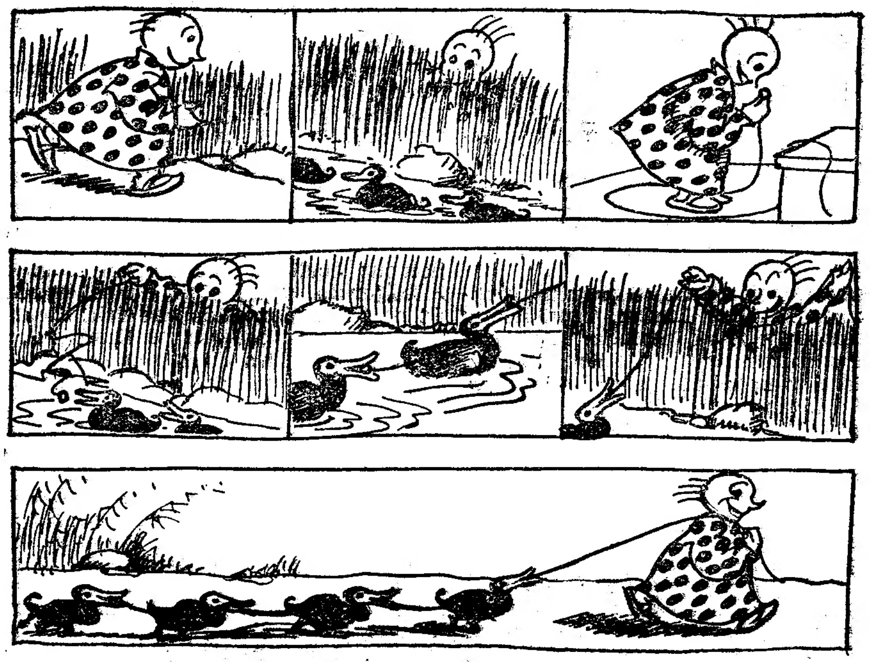
E, cheio de susto, o velhaco foi-se esconder logo no seu buraco.

Foi então que o Gafanhôto-Marôto, ajudado pelos coelhinhos, conseguiu desenvencilhar as andas-bolandas daquele lamaçal e, radiantes, entregá-las ao Meio-Palmo.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

(Continuado do numero anterior)



Os dois irmãos

Eram uma vez dois irmãos, que por morte do pai deviam herdar uma enorme fortuna. Grandes propriedades, ricas e abastadas quintas onde o oiro dos frutos carregava as arvores, gado em fartura, fôra tudo o que numa vida de intensa labuta, o bom pai conseguira amealhar, para lhes garantir um futuro livre de privações.

Um dia, quando, na companhia dos filhos, cavalgava pelas lezirias sem fim, disse-lhes:—Olhai: tudo o que a vossa vista alcança vos pertencerá um dia. Porem, lembrai-vos que só com trabalho e perseverança se consegue vencer na vida! Quando eu deixar de existir, quero partir ao encontro de Deus, com a certeza de que vos não deixareis dormir á sombra do que vos lego e antes o procurareis aumentar, para dessa maneira garantirdes aos vossos filhos, quando os tiverdes, o futuro prospero, que eu, trabalhando insanamente, vos deixo garantido. Prometeis?

— Sim, meu pai; assim faremos, prometeram os dois irmãos.

—Eu,—disse o mais velho, procurarei por todos os meios ser um digno continuador da vossa obra, não esquecendo nunca os que precisam. Pobre que me bata á porta, não partira nunca sem ter comido e sem que lhe dê pousada!

—E tu? preguntou o pai ao outro filho.

—Eu... tambem...—respondeu, distraido.

O tempo passou; e, numa tarde de sol, a morte levou-lhes o pai, nas hastes dum touro tresmalhado. A dôr pela perda do ente querido foi grande no mais velho; porém, ao mais novo, nem por isso as lagrimas lhe humedeceram os olhos por muito tempo.

Assim que o corpo do pai desceu á terra, principiou logo a falar na herança, e na melhor maneira de realizar as partilhas.

—Que queres fazer?—preguntava ao mais velho. Queres continuar nesta vida de selvagem?

—Pois olha: eu não estou mais para isto. Se quizeres, fica tu por cá com as terras, que eu irei em procura de outros horisontes!

—Mas... e o que prometeste ao pai?—preguntou o mais velho.

—Ora! Isso já la vai...

E o mau irmão, sem respeito pelo que ao pai prometera, partiu, levando em dinheiro a parte que lhe cabia na herança.

Passaram anos, muitos anos. O irmão mais velho, aquele que não quizera abandonar a terra regada com o suor do pai, la ia levando a sua existencia, por entre a simpatia de todos os que o conheciam. As propriedades herdadas, tinha-as ele transformado em lindos trigueirais e pomares, a força do seu trabalho, e de tal maneira se haviam desenvolvido, que, até a data, não havia nenhumas, em redor que as suplantassem. Enfim, o bom velhinho la ia vivendo, recebendo provas de amizade e simpatia de toda a gente, e, em especial, dos pobrezinhos, a quem mandava dar avultadas esmolas. Porém, entre tanta abastança e felicidade, um desgosto lhe minava o coração. Desde que o irmão mais novo partira, nunca mais dêle recebera noticias. Seria morto ou vivo? Viveria feliz e na abastança, ou na desgraça e passando miseria? A estas preguntas que constantemente lhe acudiam ao espirito, nunca ninguem lhe soubera responder, apesar dos esforços que para isso fizera.

Um dia, estava ele presenciando a colheita do trigo das suas searas, quando se lhe acercou um velho todo esfarrapadinho, que lhe implorou:—Da uma esmolinha...

Ao ouvir aquela voz sentiu que o coração se lhe sobressaltava. Fixou demoradamente as feições do pedinte. Essa voz e duas lagrimas que bailavam nos olhos do pobre deram-lhe a certeza do que desconfiara.

Com voz tremente de emoção, exclamou:—Tu, querido Manuel! Será possivel!

—E' verdade; eu, sim, eu—respondeu o pobre. E' o teu irmão, o mau irmão que abandonou a casa paterna, e que recebeu o justo castigo pelas suas más acções, que te implorou, agora, uma esmola!

—Vem comigo - disse o lavrador. Esta é a minha casa, e de hoje em diante é tambem a tua! Tenho cumprido sempre com o que prometi. Nunca um pobre bateu a minha porta sem que eu deixasse de lhe dar pousada e comida. E contigo muito mais razão tenho para o fazer!

—Obrigado...—soluçou o pobre. E's um bom irmão, que paga as ofensas recebidas com amizade, com carinho e com lealdade!

—Não faço mais do que cumprir os preceitos de Deus—exclamou o lavrador, caindo nos braços do irmão querido.

E quem dai por algum tempo passasse perto da herdade da Boa Estrela, veria dois velhinhos amparando-se mutuamente e distribuindo sorridentemente, pelos pobres, mãos cheias de esmolas..

HENRIQUE SAMORANO

Passeios no Tejo

A C. P. continua organizando os seus passeios dominicais no Tejo, realizando na proxima quinta-feira, 11, um passeio extraordinario num dos seus melhores vapores, com «jazz-band» e bufete, sendo o preço de dez escudos para homens, cinco escudos para senhoras e crianças de dez a catorze anos, e gratis para as de menos de dez anos.

A partida faz-se as 21 horas, na estação nova do Terreiro do Paço, regressando-se pela meia noite.

Autobus desaparecido

Um «autobus» sai da respectiva estação com um certo numero de passageiros, passa pelas paragens habituais e.. não chega á estação terminus... desaparece numa das ruas de Paris, como se um genio infernal o tivesse volatilizado.

Um comissario de policia e um reporter lançam-se á descoberta do misterio, mas um incognito adversario persegue-os ferozmente, armando-lhes as mais traiçoeiras emboscadas.

O desfecho inesperado desta luta revelará o segredo do prodigioso desaparecimento do «autobus» 519.

Este emocionante romance é o n.º 5 da Colecção «Os Melhores Romances Policiais», editada pela Livraria Classica Editora, Restauradores, 17 e em todas as livrarias.

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

DE LUTO

Ruy Vieira de Menezes

Por telegrama recebido de Macau, tivemos conhecimento de ter falecido naquela colonia o sr. Ruy Vieira de Menezes, filho do director dos Serviços de Fazenda de Angola, sr. Guilherme de Menezes.

A toda a familia enlutada e especialmente ao nosso presado amigo sr. Guilherme de Menezes apresentamos sentidas condolencias.

O proximo «comboio misterio»

O proximo "comboio-misterio,, com um percurso verdadeiramente extraordinario, parte da estação do Rossio no sabado, 13, ás 7 horas e 55 minutos. A inscrição para tão sensacional "comboio misterio,, está aberta nas Informações, Rossio.

UM LIVRO MUITO ÚTIL

FALANDO A UM AMIGO

por F. V. Pires (Abilos)

Focando assuntos que a todos interessam nesta hora mundial de crise e de incertezas, mostra ao leitor em que devemos crêr e confiar.

Um volume de 80 paginas, optimamente impresso.

3$50 pelo correio 4$50

A' venda em todas as livrarias de Lisboa, Porto e provincias.—Depósito: Parceria Pereira, Rua Augusta, 44 a 54—LISBOA.

PEÇA AS CONDIÇOES DO CONCURSO "PERUTZ" PARA FOTÒGRAFOS AMADORES organisado pela casa ROIZ LTD. de acôrdo com o "Diario de Lisboa,, na RUA NOVA DO ALMADA, 82, 84

MUITOS E VALIOSOS PREMIOS

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

ADCO

A Cidade

GABINETE HIDROTERAPICO
Avenida da Liberdade, 12
DIRECTORES: Dr. J. Silvestre de Almeida, Dr. José Rochela
Tratamento das doenças nervosas, estomago, intestinos. Arterio-esclerose. Obesidade.

POEIRA DA CIDADE

O calor e a roupa

«Deus dá frio conforme a roupa», mas quando Deus em lugar de frio dá calor, é aos homens que compete usar da roupa conforme o calor.

Esta interpretação começava a ser adoptada este ano em Lisboa, posta de parte a ideia absurda de que a civilização é incompativel com a comodidade e de que para sermos civilizados temos de usar casaco e colete embora tais peças de vestuario nos agravem o calor e façam suar.

A despeito do «Parece-Mal»—caricatura do nosso Botelho — começavamos este ano a poder andar em camisa pelas ruas da cidade, a entrar nos cafés e até nos animatografos, chegando um dos mais categorizados a anunciar que, «á maneira de Paris e Berlim os frequentadores elegantes assistem ao espectaculo em mangas de camisa».

Assim ia tudo muito bem e todos começámos embirrando com os que, guem se admirando de vêr uma camisa lavada, e exigindo apenas que o estivesse.

Eis senão quando, e apesar de fazermos tudo para cá virem turistas, começámos imbirrando com os que, vindos de paises frios, aliviavam a roupa ao chegar a Lisboa, tal qual como nós, chegando alguns ao uso de pijamas, aliás usados em praias vizinhas da capital e mais frescas que esta.

Para complicar mais a questão, dando-lhe um aspecto muito do nosso gosto, logo surgiram dois portuguesinhos valentes passeando com pijamas através os nevoeiros de Londres «como protesto contra a falta de respeito dos tais turistas que desembarcam em Portugal».

E o caso chegou até ao «Times» numa carta dum simpatico membro da colonia britanica, convencendo os seus patricios a não nos visitarem sem casaco e colarinho, e afirmando que os portugueses somos correctissimos na nossa conduta e muito meticulosos na nossa maneira de trajar».

Reconhecida a boa intenção deste subdito britanico, devemos tambem reconhecer que aos turistas que não quizerem suar com casaco e colarinho, resta-lhes o recurso de cá não virem, com prejuizo para nós. E de prejuizo para nós é esta questão de «Parece-Mal», agora que se começava a pôr de parte a ideia absurda de que a civilização é incompativel com a comodidade e de que para sermos civilizados temos que usar casaco e colete, embora tais peças de vestuario nos agravem o calor e façam suar.

ROGERIO PEREZ

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Um que desembarcou...

O sr. Antonio Rodrigues Braz, tendo regressado ha dias da Madeira, a fim de tratar duns negocios em Lisboa, dirigiu-se a uma casa de venda de bicicletas onde adquiriu uma. Nessa altura, foi abordado por um individuo que estabeleceu conversa com ele, acabando por convidá-lo a tomar café. Tomou-se o café, e depois seguiram os dois homens pela rua 24 de Julho, a passear e a cavaquear. A alturas tantas mais dois individuos que tambem estabeleceram conversa com os dois primeiros. Palavra puxa palavra a breve trecho estava um deles a contar a historia duma herança que ia receber, acabando por pedir ao sr. Braz que lhe guardasse determinada importancia.

O sr. Braz aceitou a incumbencia e quando se dirigiu ao hotel deu por falta da carteira com 7.000$00, só então verificando que o dinheiro que o da herança lhe havia confiado era... um rôlo de papeis.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

A OPINIAO DUM REPUBLICANO

RICARDO COVÕES FALA-NOS

sôbre a adesão de monarquicos á Republica

A entrevista do sr. dr. Antonio Osorio constitui, com já tivemos ocasião de acentuar transcrevendo-a em grande parte, um documento politico da mais alta importancia. Trata-se do ingresso na Republica dos monarquicos que, seguindo o sr. D. Manuel de Bragança, defenderam sempre o principio da soberania da nação. Esse ingresso, a verificar-se, em muito poderia contribuir para a resolução do problema essencial do equilibrio das forças partidarias dentro do regime.

Que pensam sobre ele os republicanos?

Para responder a esta pregunta procuramos Ricardo Covões, republicano de sempre, que no periodo da propaganda exerceu uma acção notavel, tendo desempenhado, ainda depois da implantação da Republica, as elevadas funções de vereador da Camara de Lisboa e de deputado.

Ricardo Covões abandonou, porém, pouco depois dessa data a actividade politica, mantendo intransigentemente a sua fé republicana e a sua independencia em relação aos partidos. Todas estas razões lhe dão uma autoridade especial para falar sobre o assunto, devendo a sua opinião ser considerada por quantos põem, acima de quaisquer preocupações de ordem partidaria, a necessidade de fazermos entrar o país num periodo de acalmação de paixões.

Disse-nos o seguinte o velho e ilustre republicano:

—Evidentemente, eu acho bem a anunciada entrada de monarquicos na Republica. Os republicanos de hoje devem recebê-los com o mesmo carinho e com o mesmo entusiasmo que manifestaram, no tempo da propaganda, quando para as suas fileiras vieram algumas figuras ilustres da Monarquia. Recordo-lhe os nomes de Bernardino Machado, Augusto José da Cunha, Anselmo Braancamp e tantos outros de grande valor intelectual e categoria moral.

«Nesse periodo, como agora, havia os hesitantes da ideia monarquica, os que já não acreditavam na monarquia mas ainda se não haviam resolvido a aderir á Republica. Um dos exemplos mais curiosos dessa especie politica foi o grande estadista José Dias Ferreira, que em conferencia realizada no Ateneu, a seguir a outra celebre de Bernardino Machado, abraçando a ideia republicana, mostrou a incompatibilidade das instituições monarquicas com a nação, preconizando uma marcha do Porto sobre Lisboa para resolver o problema politico. Era necessario, e agora mais do que nunca, que esses hesitantes fizessem o que Dias Ferreira, na evolução natural do seu espirito, decerto teria feito: aderir, sem reservas, á Republica.

—Haveria nisso agora vantagens de ordem politica?

—Todas as vantagens. A primeira, essencial quanto a mim, era a de se criar uma atmosfera de apaziguamento na sociedade portuguesa. Outra, tambem de importancia decisiva, era a de desaparecer a possibilidade de qualquer acção perturbadora por parte dos realistas.

—E em que condições deverá fazer-se a entrada na Republica desses elementos?

—Em que condições? Mas sem condições de qualquer especie, sem pedirem licença a ninguem para assumir uma atitude que só os honra.

«Nenhum republicano pode deixar de vêr com viva simpatia a existencia de uma tal corrente na anitga causa monarquica.

«Declarando-se republicanos, esses homens aceitam, por conveniencia e inteligencia, o principio da soberania da nação, sustentando que dela dimanam todos os poderes do Estado.

—Mas esse era já o seu ponto de vista como manuelistas chamados constitucionais...

—Que por isso mesmo se encontram mais proximo da Republica do que muitas pessoas que, dizendo-se embora republicanos, defendem ideias contrarias ás de dmocracia e de soberania da nação. Quanto a mim os monarquincos constitucionais que tomarem a anunciada atitude são perfeitamente coerentes Eles não podem hesitar entre a monarquia absoluta, que lhes pretenda impôr uma minoria de integralistas, e a Republica. De resto, a Republica foi feita para todos os portugueses que a queiram servir lealmente, servindo o país.

«Toda a obra da propaganda se encaminhou nesse sentido e com esse objectivo. A Republica não era de castas ou de classes; era de todos. Os propagandistas só tinham a aspiração legitima de fazerem com que a nação abraçasse a ideia republicana.

—Ao que parece ha, porém, entre os republicanos quem não reconheça vantagens no movimento politico que começa a desenhar-se...

—Não acredito, tratando-se de monarquicos que leal e francamente procedem assim.

«Ainda compreendo que haja, entre os republicanos, quem combata aqueles individuos que, aproveitando da Republica vantagens e beneficios, continuam a proclamar-se realistas ou disfarçam a sua oposição ao regime na capa ampla da neutralidade e que aceitam essas vantagens e beneficios, não para servir o país mas para servir as suas ambições partidarias.

«Quanto aos outros só ha motivo para nos regosijarmos com a sua patriotica atitude, certamente inspirada por um sentido sincero de apaziguamento politico e de acalmação de paixões.

—Leu a entrevista do dr. Antonio Osorio?

—Li e congratulo-me com a atitude que ela revela e que de resto já haviam assumido outros monarquicos de grande categoria, entre os quais o distinto advogado dr. Antonio de Bourbon.

—E parece-lhe que, na nossa politica, esse facto possa ter qualquer influencia?

—A mais benefica.

O crime do "Bolinhas„

Foi hoje enviado ao Tribunal da Boa-Hora Joaquim Pinto, o «Bolinhas», autor do crime da rua 20 de Abril.

Interrogado pelo juiz sr. dr. Adolfo Leitão, confirmou as declarações feitas na policia. Recolheu ao Limoeiro, por não lhe ser arbitrada fiança.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Reune-se amanhã, para resolver sobre um importante recurso, o Supremo Tribunal Militar.

UM RAPTO

Foram presos Armando Rosa, de 19 anos, e o «chauffeur» Guilherme Pereira, acusados, o primeiro, de ter raptado uma menina de 14 anos e o segundo de ser cumplice no rapto. O agente Argel, a quem o caso foi entregue, conseguiu prender os dois pombinhos quando andavam em busca do ninho.

Para um violinista

Do sr. Artur Guadino dos Santos, recebemos 2$50, para o violinista a favor do qual fizemos um apêlo. Os nossos agradecimentos.

CASOS DO DIA

EM COIMBRA

EXPLODIU UMA BOMBA

de grande potencia

que feriu gravemente um azilado

COIMBRA, 9, ás 17 horas.—(*Pelo telefone*).—Hoje, deu-se no Asilo de Mendicidade de Coimbra, uma tragedia que pôs ás portas da morte um pobre asilado de 63 anos, natural de Sandomil, concelho de Seia, chamado José Madeira.

Ha cerca de cinco anos, a irmã da caridade Soror Maria Augusta encontrou numa arrecadação, nos baixos do Asilo, um envolucro de ferro que deixou a um canto, ignorando do que se tratava.

O ano passado entrou para o asilo o José Madeira, a quem Soror Maria Augusta mostrou o referido objecto.

O Madeira, que desempenhava agora as funções de jardineiro do asilo, levou a bola de ferro para um cubiculo onde guarda as suas ferramentas, manifestando o desejo de ver o que ela tinha dentro.

E quando hoje procedia a essa operação, a bomba que era de grande potencia, explodiu, com terrivel estampido, provocando panico em todos os asilados e no pessoal do estabelecimento.

Foi dificil encontrar o Madeira, pois não se sabia onde se dera a explosão. Por fim, as pessoas que acorreram, foram dar com o pobre velhote horrorosamente mutilado, no seu cubiculo, entre a fumarada produzida pela bomba.

O infeliz asilado sofreu fractura da perna esquerda, esfacelamento completo da mão esquerda e grandes ferimentos no peito, tendo sido removido para a Casa de Saude de Coimbra, onde esta tarde será operado, não havendo grandes esperanças de o salvar.

O governo vai tomar conta

das obras a realizar

para o abastecimento de agua

O ultimo conselho de ministros resolveu que as obras dos serviços de abastecimento de agua á cidade de Lisboa ficassem a cargo do ministerio das Obras Publicas.

O sr. engenheiro Duarte Pacheco, titular daquela pasta. aguarda apenas que a folha oficial publique o diploma que fixa esta atribuição do seu ministerio para iniciar com a maior brevidade o estudo deste problema, de tanta importancia para a população da capital, e que neste momento constitui uma das suas preocupações dominantes.

O sr. ministro das Obras Publicas ouviu já sobre o assunto o director geral de Saude; o brigadeiro Silva e Castro, como presidente da Associação dos Engenheiros; o engenheiro Agnelo Prazeres, o major Ricardo Amaral e o major Braz de Oliveira, comissario do governo junto da Companhia das Aguas.

O "truc„ duma ladra

Maria Delfina Lopes, dirigiu-se ha dias a um guarda civico a queixar-se de que o marido a ameaçava de morte e que havia resolvido por em pratica as suas ameaças se ela não saisse de casa. O civico, cumpriu o seu dever, indo buscar o marido da queixosa, a casa, embora o homem estivesse deitado.

Uma vez na esquadra, o preso, que se chama Bernardo Lopes e é construtor civil, mostrou-se surpreendido com a queixa de sua mulher, e então, para se esclarecer o caso, remeteram-no para o Torel onde se verificou que a queixa não tinha fundamento.

O sr. Lopes foi naturalmente, posto em liberdade, e, quando tornou a casa, estava roubado.

A mulher tinha fugido e levara comsigo roupas, objectos de ouro, dinheiro e algum mobiliario, tudo no valor de cêrca de 40 contos. O caso foi entregue aos agentes Hernani da Fonseca e Faisca que já conseguiram apreender parte do furto.

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

ADCO

O «NEGOCIO» DAS PESETAS

Como se descobriu

em Madrid

o caso da exportação de capitais em que está envolvido um português

O nosso correspondente de Madrid envia-nos os seguintes pormenores ineditos acêrca da maneira como se descobriu o caso da exportação de pesetas em que está envolvido o português Carlos Napoles de Carvalho, pessoa muito conhecida nos meios bancarios de Lisboa.

O antigo empregado do Banco Nacional Ultramarino despertára a atenção da Policia ha cêrca de seis meses, por levar uma vida de luxo, vivendo num dos hoteis mais caros de Madrid e pagando geralmente as despesas que fazia em notas novas.

Supondo que se tratava dum agente sovietico, a policia não o perdeu de vista.

Carlos de Carvalho intitulava-se representante duma marca francesa de automoveis. Nada se apurou contra ele nessa altura. Um informador da «Libertad» que faz serviço na Policia tomou á sua conta as investigações sobre a vida misteriosa do antigo agente de cambios e verificou, a breve trecho, que estava excelentemente relacionado com alguns titulares espanhois. Tratou de o vigiar. E ha cêrca de dois meses surpreendeu-o, na Carretera del Prado, guiando um automovel que a certa altura se colocou a par doutro onde ia uma senhora francesa, que passou para o carro de Napoles de Carvalho uma mala velha. O reporter publicou então em «La Libertad» uma serie de artigos sobre a fuga de capitais e soube que eles tinham impressionado profundamente o misterioso português, o que veio confirmar a suspeita que tinha de que Napoles de Carvalho se entregava ao contrabando de capitais.

Não querendo fazer pessoalmente a denuncia, encarregou um amigo seu de pôr a Policia ao corrente do que se passava. As autoridades não tardaram em descobrir que o contrabando se fazia de sociedade com a tal senhora francesa, que era portadora dum *laissex-passer*, que lhe permitia entrar e sair livremente pela fronteira de Irun.

Os oito milhões de pesetas que Afonso XIII levou consigo não importam para o caso, pois foram levantados no Banco de Espanha, na vespera de o ex-rei partir para o exilio, e a lei que proíbe a emigração de capitais foi publicada em maio. A essa data, apenas se restringia a aquisição de capitais, mas não havia nada determinado contra as pessoas que saíam de Espanha levando dinheiros que lhe pertencessem.

A policia guarda sobre este caso um grande sigilo. Os pormenores que hoje tornamos publicos foram-nos fornecidos pelo proprio reporter de «La Libertad», que fica milionario, em virtude da participação que vai ter na multa que será aplicada aos cumplices de Carlos de Carvalho, que têm bens de raiz em Espanha e que vão sofrer o rigor da lei.

Um aviador português

no concurso mundial de acrobacia

A bordo do paquete «Saturnia», que amanhã de manhã parte para a America do Norte, segue o aviador militar português tenente Placido de Abreu, que vai com um pequeno avião tomar parte no concurso mundial de acrobacia aerea que se realiza em Cleveland.

O honroso convite foi-lhe dirigido pelos organizadores do grande certame aereo, por intermedio directo do «az» italiano De Bernardi, que teve ocasião de apreciar as notaveis faculdades do tenente Placido de Abreu, quando recentemente esteve em Portugal.

MANOBRAS MILITARES

Um combate ás portas de Lisboa

O ministro da Guerra (X) e os oficiais generais assistindo aos exercicios de hoje na Amadora e uma metralhadora em posição de fogo no campo de operações

Iniciaram-se hoje os exercicios da guarnição de Lisboa. Ao nascer o dia, os campos da Amadora apresentavam um curioso aspecto belico. Junto á quinta de S. José acampava todo o batalhão de Caçadores 5, num total de 600 homens. Havia renques de barracas, armas ensarilhadas, carros de munições, material auxiliar e muitas muares. A' frente do acampamento viam-se dois «tanks» de 7 toneladas—o «Republica», com um canhão em torre blindada, e o «Portugal». com duas metralhadoras em torres tambem blindadas. Os soldados conduzindo metralhadoras, espingardas e foguetões partiram a ocupar as posições que lhes foram designadas. Os oficiais reunidos á volta do major Luiz Alberto de Oliveira, comandante de Caçadores 5, que dirige os exercicios, ouvem as ultimas instruções e transmitem depois as ultimas ordens.

O tema que vai desenvolver-se é o seguinte:

Um corpo de exercito inimigo avança para o sul, tendo Lisboa como logico objectivo. As suas forças estão já pelas alturas dos moinhos da Tormenta e da Luz. Nas povoações de A da Beja e Quintã ha artelharia inimiga e nos moinhos do Penedo e de Carenque, postos de metralhadoras tambem dos elementos atacantes.

A defesa das linhas do sul está confiada a Caçadores 5 e artelharia 3 apoiados por aviões e «tanks» ligeiros.

Pouco antes das 8 horas, todas as posições de defesa estão ocupadas. O exercicio vai começar. Vão chegando os altos comandos do exercito: o governador militar de Lisboa, brigadeiro Silva Basto vem a cavalo com o seu estado maior; o general Boaventura Ferraz e o brigadeiro Aguiar, director e inspector respectivamente da arma da infantaria. Por ultimo chega de automovel o ministro da Guerra, que é recebido por toda a oficialidade. Surgem no espaço os primeiros aviões: são dois da Amadora. As tropas de defesa de Lisboa iniciam o avanço ao encontro das forças atacantes.

Na base de fogos onde estão os altos comandos são lançados foguetões estabelecendo a ligação entre a infantaria e a artelharia, esta ultima oculta por detraz de um monte vizinho. Rompe o fogo de metralhadoras e de espingardas. Os aviões, voando baixo assinalam as posições do inimigo e vão depois deixar cair mensagens sobre os postos da artelharia para esta regular o tiro. Começa troando o canhão, que se ouve a distancia. O fogo é agora intenso. Rajadas de metralhadora, num crepitar constante, descargas das companhias de infantaria, que vão avançando rasteiras ao solo, protegidas pelo tiro certeiro da rectaguarda, todo o desenrolar deste exercicio, que toma envergadura e verdadeiro aspecto militar, dão aos campos da Amadora um cenario de movimento e grandesa.

Mas o inimigo resiste no alto dos moinhos. Uma das companhias detem o avanço debaixo de fogo rijo. Um avião anuncia o facto ao comando. Entram em acção os dois «tanks» de combate. O avanço das famosas maquinas de guerra, por entre nuvens de fumo que são lançadas das suas torres, para encobrir a marcha, dá ao exercicio um aspecto cinematografico. Os «tanks», galgando barrancos, sem nunca encontrarem obstaculos neste terreno acidentado, avançam a grande velocidade no meio do interesse dos comandos, que observam o curioso exercicio com o auxilio de binoculos. A aproximação dos «tanks» resolverá o desfecho do combate. O inimigo abandona as posições e retira. Estava afastado, com a acção conjunta da aviação e das forças de terra, o perigo da tomada de Lisboa. Os clarins tocam a «cessar fogo». Terminara o exercicio

O governador militar de Lisboa, brigadeiro Silva Basto, assistindo aos exercicios de hoje nos arredores e um dos «tanks» que tomaram parte nas manobras avançando para proteger a marcha da infantaria

NO ALTO DE PORTUGAL

A excursão escolar

á Serra da Estrela

regressou ontem a Lisboa ao cabo de 8 dias de ar livre

PENHAS DOURADAS (Serra da Estrela), 8 de agosto.—*(Atrazado)*.— Chegou esta manhã aqui, vinda do acampamento do sopé dos Barros Vermelhos, no sitio conhecido pelo nome do Vale dos Charcos, onde permaneceu oito dias ao ar livre, a cêrca de 10 quilometros dos meios de comunicação, a excursão do Colegio Infante de Sagres, composta de alunos, professores, medicos, familias de alunos, e de que faziam parte vinte e uma senhoras. Estado de saude admiravel, aproveitando de um tempo maravilhoso, como só na Serra da Estrela se pode gozar, com temperaturas medias de 13 graus.

O almoço geral foi ao ar livre, no Alto de Manteigas. Algumas pessoas almoçaram em casa do sr. dr. Germano Martins. A caravana, que aqui findou o "camping", tomou automoveis e seguiu para Belmonte.—(E.)

BELMONTE, 8, ás 14 horas.—A grande maioria dos excursionistas chegou aqui de regresso a Lisboa. Antes, na bifurcação de Manteigas desviaram-se para Fornos de Algodres o sr. dr. Fernando Costa Cabral, e para Felgueira o sr. Francisco Manuel dos Santos, com suas duas filhas e três filhos.

O sr. Adolfo Calleya, e sua esposa, que tinham ido ao encontro da caravana ás Penhas Doiradas seguiram com os excursionistas Mario Calleya e Marius de Araujo para Vizeu. A familia Alcoforado seguiu para o Buçaco. O dr. João Rodrigues e o capitão Palma Vargas seguiram para o Alentejo.

Na Serra da Estrela ficou o sr. Pedro Ramos Paiva, que foi um dos organizadores locais da expedição, e a alma serrana da caravana. O sr. João Ferreira Soares, e seu filho, que já saira de Lisboa doente; partira para Gouveia ha três dias.

Em Belmonte estão reuidos 43 excursionistas, entre os quais o organizador, sr. dr. Manoel de Ataide Silva Leal, sua esposa, cinco filhas e dois filhos, o tenente Mario Marques, professor e operador cinematografico, madame Cardim, filho e sobrinho, o jornalista Norberto de Araujo, filha e filho, alunos e familia e quasi todas as senhoras que faziam parte da caravana.

A excursão em seis dias de "raids„ percorreu 74 quilometros, tendo acampado a 1620 metros de altitude e subida aos 2.000 metros maximos onde foi cantada a "Portuguesa„ ante o maravilhoso panorama, que abrange quasi todo Portugal, e de onde se avistam 21 serras portuguesas e 3 espanholas.

No acampamento a caravana foi visitada por outras, compostas de pessoas gradas dos arredores, entre elas a que veio de Unhais da Serra e a das familias dos drs. Germano Martins e Afonso Costa, com algumas senhoras.

Os aparelhos do Observatorio, proprios, registaram humidade minima e temperaturas de primaveras. Foi visto um lobo no vale da Cantareira, e as aguias, em bando, acompanharam sempre a expedição. A excursão, cuja organização particular foi modelar, auxiliada pelos optimos serviços da C. P., segue a Lisboa.—(E.)

* * *

Com efeito, no comboio da meia noite e vinte de hoje chegou a Lisboa, acompanhada de um inspector da C. P., a excursão, que era esperada por dezenas de pessoas de familias. O nosso camarada Norberto de Araujo publicará no *Diario de Lisboa* o seu diario, que tem interesse publico de leitura.

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 45—«Dona Perpetua que Deus haja».
Avenida—A's 21 e 45—«Um conto de Reis».
Maria Vitoria—A's 21 e 23—«Sape-Gato».
Variedades—A's 20 e 45 e 23—«Chá de Parreira».
Capitolio—A's 21—Cinema e variedades.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Central—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Campolide Cinema—Espectaculos.
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro A's 21.

Predios

Compram-se de qualquer preço para colocação imediata de capital. Mendonça, Ld.ª, Rossio, 74, 4.º

Leitaria Trevo, L.da

Esquina da Rua do Mundo e Praça do Camões

Acaba de ser inaugurado este belo estabelecimento, com esmerados serviços de toda a natureza e venda da esplendida manteiga de Avanca e do mais puro leite

GRANDE SORTIDO DA MELHOR PASTELARIA

Pedidos pelo tel.: N. 6043

DINHEIRO

Empresta-se

O MAXIMO SOBRE:

PAPEIS DE CREDITO

OURO, PRATAS, JOIAS, ETC.

CASA de EMPRESTIMOS CAUCIONADOS

RUA DA VICTORIA, 73, 1.º

(Esquina da Rua do Ouro)—Telf. 2 6462

4 espaçosos gabinetes permitem atender todos os clientes independentemente

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carm. 698, 2.º—Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—4 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—8 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—4 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALDEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

C. C. de Ferro do Norte de Portugal

AVISO AO PUBLICO

N.º 176

MULTIPLICADORES

A partir de 6 de Agosto de 1932, será aplicado nas linhas exploradas por esta Companhia, com excepção da do Vale do Tamega, o multiplicador 6 ás remessas de pequena velocidade constituidas por Cebola e Hortaliças.
Porto, 2 de Julho de 1932
O Engenheiro Director da Exploração
A. A. de Vasconcelos Porto

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Fornos de Algodres, D. Emilia Caldeira de Bourbon Pinto Basto, D. Aurora Germana Pereira de Eça Leal, D. Maria Luiza Viana Ferreira Pinto Basto, D. Gulomar Maria Pinto Basto de Sousa e Meneses, D. Maria José Ribeiro de Faria, D. Maria Rosa Cunha Patricio, D. Cacilda Leite Vieira de Oliveira.

Casamentos

Na paroquial igreja de Nossa Senhora da Assunção, em Cascais, realizou-se o casamento da sr.ª D. Lidia Gonçalves Vilar, gentil filha da sr.ª D. Maria da Purificação Vilar e do sr. João Gomes Vilar, com o sr. João Vasques Nunes, filho da sr.ª D. Luisa Vasques Nunes e do sr. Augusto Cesar Nunes.

Serviram de padrinhos da noiva a sr.ª D. Irene Vilar Gomes e seu marido o sr. Albino Eurico Fernandes Gomes, e do noivo, a sr.ª D. Judite Pimenta de Castro e seu marido o sr. dr. João Pimenta de Castro.

Foi celebrante o reverendo conego Alberto Escodero da Cunha Pires que aos noivos fez uma bela alocução.

Finda a cerimonia, que decorreu no meio da maior intimidade, foi servido um fino lanche em casa dos pais da noiva.

Na «corbeille» via-se grande numero de ricas e artisticas prendas.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

Está absolutamente assegurado o exito mundano nos «jantares á americana», aos sabados no novo Casino Estoril. O ultimo teve uma enorme concorrencia não só de familias estrangeiras como de portugueses que veraneiam na Costa do Sol, em Sintra e mesmo de Lisboa.

Durante a noite a bela orquestra, sob a direcção do eximio violinista Fabre, além de um esplendido programa de concerto, executou as mais modernas danças.

Entre a assistencia recorda-nos ter visto: Viscondessa de Asseca (D. Maria Luiza), D. Izaura Roquete D. Maria da Conceição Pinto de Morais Sarmento Cohen, D. Suzana de Castro e filha, D. Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Paulina Areias e sobrinha, D. Madalena Sotto Maior Pinto Basto, D. Maria Carlota Centeno Gorjão Henriques e filha, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Maria Vieira da Rocha, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Carlota de Saldanha Pinto Basto, D Eugenia Ribeiro da Silva, D. Sara Bastos da Cunha Eça, D. Tereza da Camara Daun e Lorena, D. Emilia de Calheiros e Meneses, D. Isaura Vaz de Araujo Santana, D. Zita Pombo Ponte e Soure, D. Sara Vellez e filha, D. Maria Rosa Barroso Cid, D. Estrela de Carvalho Papuim, D. Raquel Vieira de Matos e filha, D. Maria Tereza Borges de Sousa de Sandoval Teles, D. Beatriz Consiglieri Pedroso de Lima, D. Lucinda Graça, D. Maria Cristina Fontes Pereira de Melo e filha, D. Delmira Loureiro Aranha e filha, D. Joana Reseano Garcia e filha, D. Zulmira Cardenha, D. Alice Bastos e filha, D. Carmen Nogueira, D. Aida Mendes Lopes, D. Maria Pinheiro, senhora do dr. Ruy Valdez, D. Isabel de Assis Burnay, D. Felismina de Sousa Biró, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Albertina Garcia Rosado Palhinha, D. Maria Cristina Rino Froes Pinto da Silva, D. Paloma Benoliel agury, etc.

Na Curia

Prosseguem com animação e elegancia as festas na Curia e Buçaco, estando a despertar vivo interesse as marcadas para a proxima quinta-feira: torneios de «criquet» e «Ping-Pong» no sabado o campeonato de Esgrimas, e «jantar á americana» no Palace da Curia, com concurso de danças, e, no domingo, final do campeonato de esgrima, na Curia, seguindo-se depois o «chá-dançante» e «jantar á americana», no Palace do Buçaco.

A estas festas, que, por todos os motivos, prometem ser concorridissimas deve assistir toda a nossa sociedade elegante que ali se encontra.

Em viagem

Encontra-se no Estoril o sr. dr. João Luiz da Silva.

—Com sua irmã, sr.ª D. Laura, partiu para o Monte Estoril, a sr.ª D. Paulina de Sousa Clemente Pinto.

—Partiu da Foz do Douro para Agueda a sr.ª D. Maria José Tavares Ferrão.

Doentes

Gravemente enfermo, deu entrada no Hospital de D. Estefania o menino Fernando da Cruz interessante filho do nosso colega na imprensa, sr. Carlos Fernandes da Cruz (Roeix).

—No Hospital de Jesus encontra-se em tratamento o sr. João dos Santos Ruivo sendo o seu medico assistente o sr. dr. Pulido Valente. Do mesmo Hospital retiraram em franca convalescença as sr.as D. Violante Lebre Amaral, D. Mariana Belo Cavaca e o sr. Adelino Prieto de Almeida.

—Na Casa de Saude da Estrela foi operada com muito exito pelo cirurgião dr. Bastos Gonçalves a senhora D. Maria da Gloria Pistell Mina.

—Depois de inteiramente curado na consulta do senhor dr. Albino Pacheco regressou ao Porto o senhor Henrique Lobo Soares.

VIDAGO

A VICHY PORTUGUEZA

ESTANCIA TERMAL E DE REPOUSO

HOTEIS DA ESTANCIA:

VIDAGO PALACE HOTEL

Esplendidamente situado dentro do frondoso Parque
TODO O CONFORTO MODERNO

GRANDE HOTEL

Importantes melhoramentos.
Vantajosas condições de preços para a presente época.
Pedidos de informações: Cesário Delgado — VIDAGO

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2 2740

DR. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 10 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 12 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis— 1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

Edições da "Renascença Grafica"

RUA DA ROSA, 57, 1.º
Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º
TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Massagem, gymnastica, ultra-violeta, infra-vermelhos, electrotherapia (diathermia, alta frequencia, electricidade statica, etc.).
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 16.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica coração e pulmões, ás 15.

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, vá á «Chic».

"PUBLICITAS"

sistema P. O. P. de Paris

"placards" no elevador de Santa Justa

Ultimas noticias do "Diario de Lisboa"

CURIOSIDADES

Os dez secretarios de Mac Donald

LONDRES, Julho.—Ao regressar de Lausana, Mac Donald viu-se na contingencia de aumentar o numero dos seus secretarios particulares. Com os seus dez secretarios deve, certamente, bater o "récord" do mundo das secretarias. A razão principal deste facto é que Mac Donald sofre muito da vista como se sabe e por isso necessita de muita ajuda ainda que seja ele quem dirige sempre a marcha dos assuntos.

A afecção de sofria nos olhos, piorou ultimamente, correndo o ilustre estadista, que já conta 65 anos, o perigo de ficar cego de todo.

Terminados os trabalhos de Lausana, começou Mac Donald com os trabalhos preparatorios da Conferencia economica mundial que os inglezes esperam se realize naquele país. Ora para a sua preparação tanto Mac Donald como os seus secretarios têm que consultar um imenso material estatistico, o que exige muito tempo e preparação.

Apesar das precauções tomadas para simplificar quanto possivel o trabalho do primeiro ministro inglés, continuam subsistindo os boatos de que mais tarde ou mais cedo ele se verá forçado a pedir a demissão em virtude da doença de que sofre.

Desde 1931 Mac Donald teve que retirar-se repetidas vezes, a fim de descansar. Actualmente, interrompe diariamente os seus trabalhos para descansar durante três horas a vista já bastante debilitada.—(United Press).

Uma amazona contra um bandido

RECIFE, Brasil. Julho — Uma joven brasileira, chamada Leonor Prado, apresentou-se ás autoridades oferecendo-se para dar combate ao famoso bandido «Lampeão„. Todos os homens acolheram com grande troça este oferecimento, e até um chauffeur disse da sua opinião em termos pouco elogiosos para aquela senhora. Leonor Prado ouviu o insulto e, acto continuo prendendo o chaffeur pelo colarinho com a mão direita, sovou-o violentamente com a mão esquerda.

Dizem que uma pessoa que assistiu á cena, gritou a certa altura: "Deus nos livre que esta senhora chegue a ser dictadora do Brasil„.

Uma atenção do fisco

KANSAS CITY, Julho.—Sem que para tal fôsse solicitado, Joseph Koerr, natural de Cherokee, Kansas, pagava pontualmente as suas contribuições, ultimamente até olvidando que já terminára o praso de contribuir para o tesouro do Estado.

Certo dia a repartição de Finanças de Kansas descobriu o engano e verificou que por lapso o nome do contribuinte não fôra ainda riscado da competente lista, pelo que desde 1926 pagára desnecessariamente as contribuições.

Em sinal de agradecimento, a repartição referida concedeu-lhe uma notavel redução nos demais impostos que terá que pagar de futuro.—(United Press).

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Complemento ao 1.º Aditamento á Tarifa Especial n.º 1 de Pequena Velocidade. Em vigor nas linhas do Minho e Douro

A partir de 5 Agosto de 1932 considera-se incluida entre o numero das mercadorias que, segundo o 1.º Aditamento á Tarifa Especial n.º 1 de pequena velocidade em vigor nas linhas do Minho e Douro, desde 1 de Junho de 1926, disfrutam da aplicação dos preços das tabelas da referida tarifa, a partir de 20 quilometros, a rubrica «tóros de eucalipto ou de pinho nacional, por descascar para exportação por via maritima».

Em tudo o que não fôr contrario ao que no presente se estabelece, continuam em vigor as disposições do citado Aditamento á Tarifa Especial n.º 1 de pequena velocidade
Lisboa, 2 de Agosto de 1932.
O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

✝

Ruy Vieira de Menezes

Faleceu em Macau no dia 5 de Agosto

Maria Amelia de Menezes e seus filhos (ausentes), Ida de Menezes e seu marido Guilherme de Menezes (ausente), Henriqueta Vieira, Lia de Menezes Moreira, seu marido e filha, Maria Luiza Garin de Menezes e seu marido, ausentes cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, filho, neto, irmão, tio e cunhado.

P. N. A. M.

FUNERAES — TEL. 1094 N.
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

ESTRANGEIRO

COM TODA A NATURALIDADE A "JUVENIA" FAZ VOLTAR OS CABELOS BRANCOS Á SUA COR PRIMITIVA

JOGOS OLIMPICOS

UM INCIDENTE RUIDOSO

com a «équipe» brasileira

LOS ANGELES, 9. — Resultados dos Jogos Olimpicos. Hockey, Final: O Japão bateu os Estados Unidos por 9 a 2. Water-polo: A Alemanha bateu o Brasil por 7-3. No fim deste «match» entre a Alemanha e o Brasil produziu-se o seguinte inidente: o guarda-rêdes da «équipe» brasileira considerando que a decisão do arbitro tinha sido parcial, saiu da piscina e atirou-se a ele. A policia interveio. Deu-se então um conflito entre 20 policias e os componentes da «équipe» brasileira, que acudiram em defesa do seu camarada. Após este incidente, a «équipe» brasileira de water-polo foi desqualificada, não podendo tomar parte em mais nenhuma prova. O incidente vai ser submetido á decisão da Federação Internacional de Natação. Water-polo: A Hungria bateu o Japão por 18-0. — (Havas).

O «exercito da fome»

NOVA YORK, 9. — O exercto da fome não deixou de constituir ainda motivo de preocupação. Apesar da ordem do seu chefe para dispersarem, os veteranos continuam em grande numero formados militarmente, exigindo dinheiro ou viveres. Têm-se dado casos de morte por inanição. — (Americana).

Uma conspiração no Peru

LIMA, 9. — Foram presos diversos comunistas e apristas, acusados de conspirarem contra o governo, que serão julgados militarmente. — (Americana).

Novo marechal japonês

TOQUIO, 9. — O general Marimasa Nashimoto foi nomeado marechal. — (Havas).

Hitler vendeu-se?

BERLIM, 8—Consta que Hitler impoz como condição para terminar a sua campanha, que tanto desassocego causa no mundo inteiro, o fornecerem-lhe, grátis, uma navalha de barba «Rugra». O governo alemão está estudando o assunto

Monte Estoril

Grande Hotel Estrade — «Apartements» completos para familias, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, automoveis (REO) para transporte dos Ex.mos clientes para a praia do Estoril.

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio)
Telef. 2 4630.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

Maria do Pilar Pinto Coelho Bello

Missa do 2.º ano

Seu marido, Filhos e familia mandam resar uma Missa por sua alma, amanhã, 10, ás 12 horas, na Egreja dos Martires.

A ORGANIZAÇÃO COMUNISTA

na America do Sul

BUENOS AIRES, julho—A organização comunista na America Latina faz parte do programa organizado pelo comité revolucionario mundial de Moscovo, e foi iniciado em 1922 quando se malograram os esforços para desorganizar a Europa. Convenceram-se então as autoridades do Kremlin que a luta seria de larga duração e que seria necessario leva-la a toda a parte do globo. Representa pois a America Latina actualmente as regiões 7 e 8 desse plano mundial sendo Montevideu a base das operações da região 7 que compreende todos os paises sul-americanos com excepção de Venezuela e das Guyanas.

De Montevideu, onze agentes de Moscovo vigiavam o trabalho dos dezoitos comités que dirigiam a organização comunista. A recente sublevação de caracter comunista do Chile foi financiada e dirigida de Montevideu, mas o partido comunista do Urugual não teve, na realidade nada que ver com os acontecimentos ocorridos no Chile, pois que tanto o financiamento como a propaganda foram dirigidas de Moscovo.

Ao prepararem o seu plano internacional os comunistas organizaram uma inteligente coordenação de autoridade entre o comité central dos comisarios do povo, que dirige o governo, e o comité executivo da Terceira Internacional, encarregado de executar o programa da revolução mundial. Estas duas organizações compõem-se da responsabilidade directa das autoridades.

Moscovo realiza o seu programa latino-americano com varios metodos dos quais os mais importantes, até agora, são os referentes ás instalações das comissões comerciais que têm o monopolio do comercio de importação e exportação da Russia. Estas agencias denominadas Iuyamtorg dependem de uma entidade que, sob outro governo se chamaria Ministerio do Comercio realizando agora o Comité executivo da Terceira Internacional o seu programa por intermedio dessas agencias. Podem estas organizações comerciais manter um numeroso grupo de empregados e recebem e enviam telegramas e destinam sobre o movimento de enormes importancias em dinheiro, sem levantarem a suspeita das autoridades locais.

Os agentes Boris Kraevsky e Arcadio Bolodin foram os primeiros emissarios secretos dos sovietes enviados para a America do Sul a fim de estudarem o ambiente. Visitaram a Argentina, o Urugual, Chile, Bolivia e o Peru, aparentemente em missão comercial. Por efeito das suas observações, escolheram Montevideu como base de operações, ficando o resto do continente subdividido em duas regiões, das quais a setentrional compreende tambem o Mexico, a America Central e as Antilhas.

Apesar da nomeação de Montevideu para quartel general haver sido publicada na «Pravda», passou ea desapercebida na America do Sul em virtude Buenos Aires haver sido eleita para base comercial. Aqui se estabeleceu um escritorio que começou a funcionar como sucursal da Amtorg Trading Company de Nova York, e a quem, mais tarde, o governo argentino reconheceu como entidade juridica.

Cada uma das regiões politicas do plano revolucionario mundial dos sovietes, dispõe de três centrais de comando, cada qual com sua missão, mas coordenando entre si os seus trabalhos. Esses centros são os seguintes por ordem de importancia: o de acção directa e imediata; o de contacto e organização; o financeiro.

As três centrais regionais de Montevideu evitam todo e qualquer contacto com as organizações comunistas locais, dirigindo os trabalhos por intermedio das secções respectivas que se encontram em contacto indirecto com as organizações comunistas locais. Cada secção trabalha independentemente.

Como a região 7 foi dividida em seis subdivisões ha dezoito centros de secção que dirigem a organização comunista e a agitação nos paises a que dizem respeito.. Em Montevideu existem por isso além das três centrais, outras três que têm a seu cargo o trabalho no Uruguay.

O director supremo de toda esta vasta organização, chefe da acção directa e indirecta em Montevideu é o representante plenipotenciario do comité executivo da Terceira Internacional. As suas ordens põem em movimento toda a engrenagem do complicado maquinismo de propaganda.

O centro regional de acção directa e imediata de Montevideu é o unico organismo dos sovietes que se encontra em contacto com Moscovo. Recebe instruções por varias vias e desde varios pontos, como seja de Nova York. A agencia comercial, ou seja o Iuyamtorg, mantem comunicações directas e separadamente com Moscovo.

O governo uruguaio investigou ultimamente todas as mensagens telegraficas enviadas pelos escritorios de Montevideu, visto que atribuia aos seus autores a responsabilidade de certos telegramas referentes á baixa da moeda. Demonstrou a investigação que se recebiam frequentes telegramas de Moscovo, Paris e Nova York em cifra, todos eles destinados ás agencias sovieticas em Montevideu, e apurou-se tambem a troca de frequentes mensagens secretas entre diferentes capitais dos Estados sul americanos.

A central de contacto e organização tem a seu cargo a organização da propaganda e da acção comunista. Os investigadores não conseguiram provas da sua existencia antes de 1927. Recebe este organismo, cujos agentes estão quasi sempre em viagem, informações acerca do trabalho de propaganda efectuado nas diferentes provincias, e por sua vez as transmite para a central da Terceira Internacional em Moscovo.

As centrais financeiras com sédes em Montevideu, Buenos Aires,, São Paulo, Assunção, Valparaisa, La Paz e Callao, entregam os fundos necessarios aos centros de contacto e organização, os quais os empregam na realização de planos aprovados pelo centro de acção directa e imediata. Esta organização, aparentemente complicada, reduz-se na pratica a uma energica direcção de quatro ou cinco agentes que dão as respectivas ordens aos seus subordinados e velam pela sua boa execução.

Montevideu além de ser o centro principal dos esforços politicos dos comunistas da America do Sul, é agora tambem o centro da organização comercial, o que mudou o seu principal escritorio de Buenos Aires para a capital do Uruguai, depois do presidente Uriburu lhe haver retirado a personalidade juridica por ter verificado que esse centro desenvolvia uma propaganda comunista Por sua vez o Uruguai reconheceu a referida organização como empresa comercial de responsabilidade limitada.

A policia argentina e o governo federal tinham conhecimento dos amnejos politicos do identico em Londres, e comunicou por te-Uriburu. Quando o governo britanico procedeu ao encerramento de Arcos House, centro identico em Londes, e comunicou por por telegrama para Buenos Aires os nomes dos agitadores a policia argentina comprovou que nessa lista não exista nome algum que não conhecesse já. Verificou-se então que pertenciam ao Iuyamtorg mais do que mil agentes, a maioria dos quais já caira sob a desconfiança da policia.

O Iuyamtorg foi um importante comprador e exportador de materias primas que a Russia necessitava, e realizava os seus negocios de maneira a produzir no animo dos produtores sul-americanos a impressão de que o reconhecimento diplomatico do governo de Moscovo aumentaria o numero de compras de produtos sul-americanos.

Quando no mercado de qualquer produto a tendencia era de baixa, a agencia russa suspendia as suas compras, e quando a baixa tivesse alcançado o seu extremo limite, realizava grandes compras de forma a obrigar os preços de novo a subir. Desta forma desejavam convencer os vendedores que sempre que a Russia comprasse o mercado readquiria a sua estabilidade.

Os agentes comunistas além disso, procuravam ganhar a simpatia dos trabalhadores e simples operarios, pagando-lhes diferentes serviços ao dobro dos seus ordenados de forma a convencê-los de que sob o regime sovietico poderiam vir a auferir identicas vantagens.—(United Press)

A AGITAÇÃO NA ALEMANHA

Os hitlerianos

armam-se clandestinamente

POLONIA, 9. — Em Bergischgladbach, a Policia realizou varias buscas, apreendendo mais de 1.000 armas de fogo, destinadas aos nacionais socalistas. Em Wahn, proximo da Colonia, fôram tambem apreendidos centenas de revolveres e milhares de cartuchos e de granadas. Todo este armamento é de procedencia belga e foi importado como contrabando na Alemanha, com destino aos destacamentos de assalto hitlerianos. — (Havas).

Continuam os atentados

BERLIM, 9. — Após dois dias de tranquilidade, recomeçaram os actos terroristas. Em varios pontos do Reich houve 15 atentados. O conselho de ministros vai ocupar-se hoje das necessarias medidas para manter a ordem.

Hitler será o chanceler?

BERLIM, 9. — Os jornais crêem que a candidatura de Hitler ao cargo de chanceler tem importantes probabilidades de exito.

O governo chinês em crise

TOQUIO, 9. — A Agencia Rengo informa que os chefes politicos chineses pediram a Wang-Tching-Wei que retire o seu pedido de demissão. Caso este persista na sua resolução, considera-se Yu-Yu-Jen, presidente do conselho de «contrôle», como o seu sucessor mais provavel. — (Havas).

TOQUIO, 9. — Lowenkan, ministro dos Estrangeiros chinês, apresentou a sua demissão, com o pretexto de estar doente dos olhos. Wang-Tching-Wei e o dirigente do Kouomintang telegrafaram a Tchang-Kai-Chek, pedindo-lhe que venha quanto antes a Nanquim. — (Havas).

Sandino está pobre

NOVA YORK, 9. — Parece que surgiram dificuldades para um entendimento entre o governo da Nicaragua e o general Sandino, a proposito da proxima eleição presidencial. Têm-se dado refregas sangrentas. Ao que parece, o chefe patriota, que luta com falta de recuros financeiros, tem adoptado processos de aprisonar algumas individualidades, pelas quais pede depois o pagamento de resgate. — (Americana).

Incendios na Russia

MOSCOVO, 9. — A Agencia Tass informa que devido ao tempo seco e quante que tem feito se têm declarado varios incendios, que têm sido rapidamente extintos. — (Havas).

Passeios nocturnos no Tejo
á Barra e Trafaria

Continuam hoje e todas as noites proprias estes agradaveis passeios que os magnificos, comodos e rapidos motores Boards «Zécas» ou o «Tonécas» estão realizando com uma justificada preferencia do publico.

Baile abrilhantado por uma afamada orquestra «Jazz».

Saidas do Cais das Colunas ás 21 horas e 30, regresso ás 24 horas aproximadamente.

Preço Esc. 5$00

Esmerado serviço de Bar.
Reservado o direito de admissão.

Brevemente Passeio a Vila Franca de Xira

Informes embarcações pelo telefone 2 4020.

TRAFARIA

Tambem continuam estas carreiras com aqueles rápidos barcos, ao seguinte horario:

DIAS DE SEMANA
SAIDAS

T. do Paço		Trafaria
8,20		9,10
14,30	— só aos sabados —	15,15
18,15		18,57
19,20		20,15

ROYAL-CINE

A empresa deste cinema, ponderando nas condições anormais de temperatura e na necessidade imediata de dotar esta sala com importantes melhoramentos, resolve limitar os seus espectaculos ao domingo.

ULTIMAS NOTICIAS

RAPOSAS

A sr.ª chic que quizer comprar uma linda raposa estrangeira deve primeiro visitar a

CASA ANÃO

Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º
Entrada pela Capelista

DUAS MATAS A ARDER

Foi dominado

ás 5 da manhã

o incendio de Monfirre

Só ás 5 horas da manhã de hoje foi dominado o violento incendio que ontem, pelas 17 e 30, se declarou na Serra de Monfirre, entre Bocal e Covas de Ferro.

Retiraram-se, então, para Sintra a 1.ª e a 3.ª secções dos Bombeiros Voluntarios de Sintra que, com quatro viaturas, sob a direcção do 1.º comandante sr. Joaquim Cunha e do 2.º comandante sr. Alfredo Rezende, estavam, desde ontem á tarde, combatendo o fogo e tentando evitar que ele se propagasse ás povoações vizinhas do pinhal incendiado.

A falta de agua tornou, porém, muito dificil o ataque, que foi auxiliado por muitos populares, especialmente pelos que tinham os seus haveres em perigo, a algumas centenas de metros de distancia.

Uma casa esteve em sério risco de ser devorada pelas chamas, valendo-lhe a intervenção rapida dos bombeiros.

Além dos pinheirais, ardeu muito mato e lenha avaliados em cêrca de cem contos.

Os proprietarios mais prejudicados foram: José Rosa, Manuel Antonio Raposo, João Silvestre, Manuel Raposo, José Raposo, Basalisa Maria e Maria Joaquina, tendo ardido pinheirais, lenha e mato, numa extensão de quatro quilometros, e sendo os danos sofridos, dalgumas centenas de contos.

Muitos moradores de Covas de Ferro e Bocal, aterrorizados, retiraram o mobiliario das suas casas, com receio de que o fogo as atingisse. Entre eles contam-se algumas familias de Lisboa que ali estão veraneando.

O incendio da Torre Bela

causou prejuizos de 60 contos

AZAMBUJA, 9.—*(Pelo telefone)*.—O incendio que ontem se declarou na tapada da Torre Bela, propriedade do sr. duque de Lafões, existente em Aveiras de Cima, causou prejuizos no valor de 60 contos.

Arderam muitas arvores e uma choupana, tendo as chamas atingido apenas cêrca da decima parte da tapada, que tem uma grande extensão.

Ficaram só duas corças feridas, tendo conseguido fugir toda a caça.

Pequenos incendios

No Caminho de S. Domingos de Benfica, sitio do Barcal, arderam hoje cêrca de cinco mil metros quadrados de restolho. O fogo foi apagado com terra pelos Bombeiros Municipais e por populares, tendo chegado a sair do Quartel n.º 1 uma camioneta com material.
—Numa casa do Bairro da Belgica deu-se hoje um principio de incendio nas roupas duma cama, sendo extinto por bombeiros e populares, sem necessidade de material.

Um desastre de viação

SALAMANCA, 9.—Faleceram Maria Berner.. e sua filha Conceição, feridas do desastre de camioneta que ocorreu nos arredores desta cidade. O numero de mortos naquele acidente eleva-se assim a sete.—(United Press).

O BRASIL EM ARMAS

A abertura do porto de Santos

á navegação

constitui uma vitoria para os revoltosos

NOVA YORK, 9.—Noticias do Brasil dão conta da satisfação que provocou a reabertura do porto de Santos á navegação. O governo procura explicar o levantamento do bloqueio pela necessidade de furtar os navios de guerra á acção dos grandes temporais reinantes nas costas do sul.

Têm-se produzido por toda a parte manifestações de regosijo devido a esse facto. Nos meios simpaticos aos constitucionais festeja-se com grande entusiasmo o acontecimento, que se considera uma vitoria dos revoltosos alcançada sem derramamento de sangue. Trata-se do maior golpe sofrido pelo governo desde o inicio do movimento. Os chefes militares consideram este facto do maior alcance, por invalidar o plano governamental de isolar S. Paulo, tornando inacessiveis todas as suas fronteiras, tanto terrestres, como fluviais e maritimas.

Nos meios governamentais começa a manifestar-se panico, afirmando-se que algumas individualidades em destaque começaram a fazer preparativos para se ausentarem do país.—(Via Radio).

Assalto a um posto emissor

RIO DE JANEIRO, 9.—A estação emissora do Radio Club do Rio de Janeiro, que tem irradiado o noticiario oficioso sobre os acontecimentos, foi assaltada ontem á noite por um grupo de populares, que entraram no edificio sem serem pressentidos pela guarda que estava incumbida de exercer rigorosa vigilancia sobre aquele posto emissor, depois de varias tentativas que se tinham feito para o assaltar.

Alguns membros do Club 3 de Outubro acusam o locutor da estação de cumplicidade com os assaltantes.

Está-se a proceder a reparações urgentes, a fim de que o posto não tenha de suspender por muito tempo as suas emissões, que já ontem foram interrompidas.

O Radio Club do Rio de Janeiro emitia, ao que parece, noticias falsas sobre a revolução de S. Paulo, dando conta de vitorias governamentais que não passavam de pura fantasia.—(Via Radio).

A atitude dum regimento

BUENOS AIRES, 9.—Dizem de Cruz Alta que o governo federal conseguiu impedir a adesão aos constitucionais de um regimento que estava acantonado em Curytiba, Ponta Grossa e Copa Bonita.

O efectivo do regimento, composto de cêrca de 1.500 praças, foi mandado regressar ao quartel. O major Carneiro de Faria, comandante do regimento, conseguiu evadir-se para o interior do Estado do Paraná onde dispõe de varios grupos isolados que desde o inicio do movimento fizeram causa comum com os revoltosos.—(Via Radio).

Cruzadores a caminho do Rio

RIO DE JANEIRO, 9.—São esperados aqui os cruzadores americanos «Sebaco» e «Serenac», que receberam ordem de seguir de Puerto Nuevo, na Argentina, onde se encontravam, para esta capital.—(Via Radio).

Um apêlo da Associação Comercial

RIO DE JANEIRO, 9.—A Associação Comercial desta cidade fez um apêlo aos governantes e aos chefes rebeldes «para que se compadeçam da economia nacional.—(Via Radio).

A BOLIVIA E O PARAGUAY

As hostilidades

serão suspensas

amanhã de madrugada?

WASHINGTON, 9.—Os representantes dos paises neutrais americanos enviaram conjuntamente uma nota diplomatica á Bolivia, preguntando-lhe concretamente se está de acôrdo em suspender as hostilidades na região do Grande Chaco até ao amanhecer do dia 10 de agosto.

Com esta nota pretendem os paises neutrais aclarar com precisão as intenções da Bolivia.

Esses mesmos paises pediram, tambem em nota colectiva, ao governo do Paraguay que se mantenha numa atitude de espectativa até que o governo boliviano responda, visto que o Paraguay já suspendeu as hostilidades sem marcação de data.

A nota dos paises enviada á Bolivia ainda não teve resposta.—(United Press).

A excitação na Bolivia

MONTEVIDEU, 9.—A Bolivia, apesar de aceitar a formula de arbitragem sugerida—ou imposta—pelas potencias americanas, não desiste das suas reclamações. O povo daquele país mostra-se menos transigente do que os governantes.

Dizem de La Paz que o governo convocou os directores dos jornais, aos quais pediu que procurassem serenar a excitação patriotica da população. Admite-se a hipotese da demissão do governo.—(Americana).

Uma impressão optimista

BUENOS AIRES, 9.—O ministro dos Negocios Estrangeiros argentino mostra-se optimista acêrca da questão do Chaco. Hoje ou amanhã, segundo declarou, o assunto deve ficar resolvido em termos satisfatorios. O mesmo ministro é de opinião que está afastado o perigo duma guerra.—(Americana).

Continuam os combates

BUENOS AIRES, 9.—Na zona do Chaco, segundo dizem de Assunção, deram-se incidentes, em que interveio a artelharia e a aviação bolivianas. Essas demonstrações belicas teriam causado grande entusiasmo em La Paz.—(Americana).

LONDRES, 9.—De La Paz dizem á Agencia Reuter que o estado maior geral da Bolivia desmente a tomada do forte Lopez.—(Havas).

A posse do sub-secretario

de Estado da Agricultura

Pelas 17 horas, tomou hoje posse do cargo de sub-secretario de Estado da Agricultura o sr. dr. José de Penha Garcia, que ás 16 horas esteve em Belem, onde prestou o respectivo compromisso de honra.

A posse foi-lhe conferida pelo titular da pasta, que fez o elogio do empossado. Este, por sua vez, fez um discurso manifestando o desejo de bem servir o país e terminando por dizer que nenhuma actividade lhe parece mais util para a Nação do que o do trabalhador rural, base de toda a economia nacional.

Morreram 32.000 pessoas

nas inundações do rio Sungari

KARBINE, 9—Calcula-se em 32.000 o numero de pessoas que morreram afogadas nas inundações do rio Sungari, que alastrão por uma imensa região da China, submergindo numerosas povoações. O numero das pessoas sem abrigo, em consequencia das referidas inundações, é calculado em 120.000.

As comunicações estão cortadas em toda a região circunvizinha desta cidade e o proprio bairro chinês de Karbine encontra-se inundado e sem comunicações com o resto da cidade.

Os consules estrangeiros pediram socorros urgentes.—(United Press).

22 mortos nas obras

dum canal japonês

TOQUIO, 9.—Em Sharin, provincia de Kokaido, durante os trabalhos da construção do canal, produziu-se um deslise de terreno. Ha 22 mortos e 12 feridos.—(Havas.)

Fugir do Inferno de Lisboa

para a Boca do Inferno...

Nestas noites de calor, Lisboa é um verdadeiro inferno. Em compensação, a poucos quilometros, na conhecida e admirada Boca do Inferno, esta-se maravilhosamente ao sopro delicioso da brisa oceanica. E é tão facil fugir do Inferno de Lisboa para a deliciosa Boca do Inferno! Basta agarrar em 15 escudos e embarcar, ás 21 e 30, na antiga estação do Sul e Sueste, no Terreiro do Paço, no magnifico «Sul Expresso», barco moderno profusamente iluminado, com baile a bordo, T. S. F., orquestra de "jazz", um bom bufete e jogos autorisados.

De quem é o anel?

O agente Morais prendeu Adelaide Pereira da Costa, rua do Capelo, 16, acusada de ter praticado varios furtos. Foi-lhe apreendido um anel de ouro com brilhantes, no valor de 800$00, que não se sabe a quem pertence.

Telef. 218 **TIVOLI** A's 21,30

DENTRO DA LEI

JOAN CRAWFORD

num film que fala ao coração das multidões

NO SÃO LUIZ:

Qual é o melhor filme de Georges Milton?

Inquerito ao publico com a exibição dos três filmes celebres:

O REI DOS BORLISTAS, O REI DA GRAXA e O REI DA PANDEGA